

CARTAS PARA A HISTÓRIA: IGREJA E SOCIEDADE A PARTIR DAS MISSIVAS DO CLERO CARIRIENSE (1854-1912)

Camila Gonçalves Santos¹

RESUMO

Com a criação da Diocese do Crato, em 1914, e a de Sobral, em 1915, o terceiro bispo da Arquidiocese de Fortaleza, D. Manuel da Silva Gomes, resolveu remeter para essas dioceses os arquivos relacionados às paróquias que as compunham. Enviou, então, para a Diocese do Crato, pacotes embrulhados de cartas trocadas entre os sacerdotes de todas as cidades que compõem esta diocese e os dois primeiros bispos de Fortaleza, no período que vai de 1854 até 1912. Esse acervo epistolar conta com aproximadamente 3.000 documentos e encontra-se guardado no arquivo da Cúria Diocesana do Crato. Objetivamos, a partir da leitura e análise dessas missivas, investigar como o clero caririense se articulava com os bispos de Fortaleza, como reagia às mudanças propostas pelo processo de romanização, assim como analisar o que essas cartas revelam sobre as relações sociais, políticas, econômicas e culturais do cariri cearense durante esse período. O projeto de pesquisa que ora apresentamos ainda se encontra em seu estágio inicial, no qual está sendo feita a digitalização, organização, leitura e indexação dessas cartas, com o intuito também de constituir uma catalogação que posteriormente auxilie e fomente o desenvolvimento de novas pesquisas históricas.

Palavras-chave: Diocese; Cartas; Bispos; Cariri

¹ Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-URCA).